



Editorial

Este é o terceiro número do volume 24 da revista Zetetiké (v. 24, n. 3), relativo ao ano de 2016. Com este fascículo, completamos o primeiro ano da revista com periodicidade quadrimestral, depois de ter publicado, em 23 anos sob regime semestral, 44 números.

Neste terceiro número, publicamos sete (7) artigos que foram escritos por 17 autores, sendo 15 docentes do Brasil e duas do exterior. Dentre as estrangeiras, destacamos a Profa. Dra. **Beatriz Silva D'Ambrosio** do Department of Mathematics, Miami University, Oxford, Ohio (USA), que faleceu em 21 de setembro de 2015, a quem gostaríamos de aproveitar a oportunidade para prestar uma singela homenagem póstuma.

Beatriz D'Ambrosio fez graduação em Matemática na Unicamp (1977-1980), onde também atuou como formadora de professores no período de 1987 a 1989. Embora sua passagem como docente na Unicamp tenha sido curta, foi intensa e contribuiu para formar uma geração de pesquisadores que ajudaram a construir e consolidar a Educação Matemática brasileira como campo profissional e científico. Além disso, foi membro do corpo Editorial e Consultivo da revista Zetetiké, desde sua fundação. Somos gratos por ter sido uma colaboradora importante para a consolidação deste periódico.

Beatriz D'Ambrosio tornou-se reconhecida internacionalmente por seus estudos sobre a aprendizagem matemática, currículo e principalmente a formação do professor que ensina matemática. Mais recentemente, tinha assumido, em parceria com Celi Espasandin Lopes, uma nova perspectiva de investigação - a *insubordinação criativa* na prática educativa. E é sob esta perspectiva que as duas autoras, em parceria com Solange Aparecida Corrêa, estão publicando um artigo neste fascículo da revista Zetetiké e que tem por título *Atos de insubordinação criativa promovem a ética e a solidariedade na educação matemática*. Trata-se de uma investigação da prática docente em matemática de uma professora dos anos iniciais de escolarização - sendo esta última a terceira autora do trabalho - na qual buscaram indícios de **problematização** e de *insubordinação criativa que contribuem para promover valores como a ética e a justiça e equidade social*.

Este artigo é um dos sete que compõe o terceiro número do volume 24, no qual há dois que discutem a **linguagem e a comunicação no processo de aprendizagem matemática** e cinco que têm o **professor que ensina matemática como foco de estudo**, sendo o de Celi, Beatriz e Solange o primeiro deles.

O segundo artigo deste número, de autoria de Diana Zakaryan e Miguel Ribeiro, tem por título *Conocimiento de la enseñanza de números racionales: una ejemplificación de relaciones*. Trata-se de um estudo que discute e descreve o “**conhecimento matemático especializado do professor de matemática**”, tomando como referência a prática pedagógica de uma professora chilena ao ensinar números racionais. O estudo explicita, exemplifica e

Zetetiké, Campinas, SP, v.24, n.3, set./dez.2016, p.285-286

discute algumas relações importantes entre os subdomínios do conhecimento especializado do professor de matemática.

O terceiro artigo deste fascículo foi escrito por Nielce Meneguelo Lobo da Costa, Maria Elisabette Brisola Brito Prado e Aparecida Rodrigues Silva Duarte e se intitula *Trajetória de um Grupo de Professores de Matemática: ensinando e aprendendo em colaboração*. As autoras investigam o **desenvolvimento profissional** de um grupo de professores de matemática que participam do Programa ODEBUC/CAPES e, em seus resultados, destacam a importância de cada participante **aprender com o outro, e em colaboração**, sobre o ensino de matemática.

O quarto estudo, intitulado *Aspectos históricos da formação de professores de Matemática em São João del-Rei-MG*, foi desenvolvido por Paulo Henrique Apipe Avelar de Paiva e Maria Laura Magalhães Gomes. Trata-se de um **estudo histórico**, com aportes na História Oral e em documentos, da **formação inicial de professores de matemática em cursos de Licenciatura em Ciências**, tomando como contexto específico de estudo uma cidade do interior mineiro (São João del-Rei) no período de 1987 a 2001.

O quinto trabalho, que fecha a temática da formação docente, é de autoria de Eleni Bisognin, Vanilde Bisognin, José Carlos Pinto Leivas e tem por título *Aprendizagem de sequências numéricas: pesquisa sobre dificuldades de Licenciandos em Matemática*. Os autores investigaram a aprendizagem matemática de futuros professores de matemática de dois cursos de Licenciatura em Matemática no interior gaúcho, tendo como principal referência as teorizações de David Tall sobre os Três Mundos da Matemática.

Em relação aos dois artigos que abordam a **linguagem e a comunicação no processo de aprendizagem matemática**, temos, como sexto trabalho deste fascículo da revista, o intitulado *Teoria da Ação Comunicativa: considerações sobre interdisciplinaridade na educação profissional*, escrito por Deise Aparecida Peralta e Harryson Junio Lessa Gonçalves. O trabalho trata da **abordagem interdisciplinar da matemática** nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, tendo como principal referência a **Teoria Habermasiana da Ação Comunicativa**.

Para fechar este fascículo da revista Zetetiké e a temática da linguagem e comunicação na aprendizagem matemática, temos o trabalho de autoria de Mércles Thadeu Moretti e Daiana Zanelato dos Anjos, intitulado *Transcrição da tinta ao braille: apontamentos de algumas diferenças semio-cognitivas*. Este artigo **problematiza as possibilidades e dificuldades de aprendizagem matemática por estudantes cegos**, e que podem ter origem nessas transformações semióticas, tendo como mediação duas ferramentas didáticas: o Livro Didático de Matemática em Braille (LDMB) e o Código Matemático Unificado (CMU) para a Língua Portuguesa.

Campinas, dezembro de 2016,

Dario Fiorentini e Bruno Alves Dassie (Editores)